

---

## **AValiação QUANTITATIVA DA IMAGEM CORPORAL DE GESTANTES ADOLESCENTES PRIMIGESTAS POBRES DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Alexandra Silveira Wakahara\*, Amélia Pasqual Marques\*\*

---

Wakahara, A.S., Marques, A.P. Avaliação quantitativa da imagem corporal de gestantes adolescentes primigestas pobres da cidade de São Paulo. *Rev. Fisioter. Univ. São Paulo*, v.6, n.2, p.174, jul./dez., 1999. [Resumo]

**RESUMO:** A imagem corporal é a representação mental que uma pessoa faz do seu próprio corpo. Este trabalho teve como objetivo avaliar a imagem corporal de adolescentes grávidas pobres da cidade de São Paulo no período de agosto a novembro de 1999. Participaram do estudo 30 adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos, 20 gestantes primigestas, e 10 adolescentes não gestantes. Todas assinaram um termo de consentimento. Fixou-se na parede uma folha de papel quadriculada (1,60x0,60cm). A participante ficava em frente ao papel, com uma caneta na mão, e recebia a seguinte instrução: "imagine que você está se vendo no espelho; eu vou tocar alguns pontos do seu corpo e você vai marcá-los na folha". Os pontos tocados foram: ápice da cabeça, acrômio direito e esquerdo, curva da cintura direita e esquerda, trocânter femoral direito e esquerdo. Em seguida, a participante posicionou-se de costas e a pesquisadora assinalou no papel os mesmos pontos. O mesmo procedimento foi feito em lateral e os pontos tocados foram: ápice da cabeça, ângulo supra-externo, C7, ângulo infra-externo, e L5. Os pontos assinalados pelas participantes foram denominados pontos observados e os assinalados pelo pesquisador, pontos esperados. Análise de dados: testou-se a igualdade das distâncias médias populacionais dos pontos observado e esperado por meio da Análise de Variância Multivariada (MANOVA) com um fator fixo e sete medidas dependentes (pontos) ao nível de significância de 0,05. No grupo controle houve diferença estatisticamente significativa ( $p=0,002$ ) entre as medidas observadas e esperadas consideradas simultaneamente dos sete pontos, o mesmo acontecendo com o grupo teste ( $p<0,0001$ ) e entre os dois grupos ( $p=0,002$ ). No grupo controle o ponto vértice frente e perfil apresentaram diferenças estatisticamente significativas ( $p=0,001$  e  $p=0,003$ , respectivamente), sendo que o mesmo ocorreu no grupo teste nos pontos vértice frente e perfil, cintura e trocânter ( $p=0,007$ ,  $p<0,0001$ ,  $p=0,0002$  e  $p<0,0001$ , respectivamente) e entre o grupo controle e teste somente no ponto acrômio ( $p=0,039$ ). Tanto as gestantes grávidas quanto as não grávidas apresentaram diferenças importantes entre a imagem corporal observada e a real (esperada), indicando, portanto, maior distorção entre a auto-imagem corporal e as reais dimensões do corpo, sugerindo-se a necessidade de um trabalho de propriocepção corporal. Além disso, houve diferença entre os grupos num ponto que não está relacionado com a gravidez (acrômio) indicando que esta é uma distorção própria da adolescência.

**DESCRITORES:** Imagem corporal. Gravidez na adolescência, psicologia.

---

\* Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

\*\* Orientadora.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. 05360-000. Cidade Universitária. São Paulo, SP.